



PSICOPATOLOGIA  
APROFUNDAMENTO

# FORMAÇÃO EM PSICOPATOLOGIA

MINHA MENTORA



PSICOPATOLOGIA  
A PROFUNDAMENTO



**MÓDULO**

# **CONCEITOS FUNDAMENTAIS EM PSICOPATOLOGIA**

MINHA MENTORA



PSICOPATOLOGIA  
A PROFUNDAMENTO



## AULA - CONCEITO DE NORMALIDADE EM PSICOPATOLOGIA

- CONCEITO DE NORMALIDADE EM PSICOPATOLOGIA
  - NORMALIDADE COMO AUSÊNCIA DE DOENÇA
  - NORMALIDADE IDEAL
  - NORMALIDADE ESTATÍSTICA
  - NORMALIDADE COMO BEM-ESTAR
  - NORMALIDADE FUNCIONAL
  - NORMALIDADE COMO PROCESSO
  - NORMALIDADE SUBJETIVA
  - NORMALIDADE COMO LIBERDADE
  - NORMALIDADE OPERACIONAL



PSICOPATOLOGIA  
A PROFUNDAMENTO



**AULA**

# **O CONCEITO DE NORMALIDADE EM PSICOPATOLOGIA**

MINHA MENTORA



PSICOPATOLOGIA  
A PROFUNDAMENTO



# O CONCEITO DE NORMALIDADE EM PSICOPATOLOGIA

CANGUILHEM (2009)  
EM O NORMAL E O PATOLÓGICO

APRESENTA DUAS CONCEPÇÕES DE ENTENDIMENTO  
DA RELAÇÃO ENTRE SAÚDE-DOENÇA:

1. ENFOQUE QUANTITATIVO
2. ENFOQUE QUALITATIVO

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---



## NO ENFOQUE QUANTITATIVO

- A DOENÇA SE DIFERE DA SAÚDE
  - APENAS QUANTITATIVAMENTE
    - (ESTADO NORMAL),
      - HAVENDO UM CONTÍNUO ENTRE ELAS.

A DOENÇA É COMPREENDIDA COMO  
A PERTURBAÇÃO DO ESTADO DE EQUILÍBRIO DO CORPO.

- A BUSCA PELO RETORNO AO ESTADO DE EQUILÍBRIO
  - É O MESMO QUE BUSCAR A NORMALIDADE,
    - ANULANDO A DOENÇA E ATINGINDO A CURA.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---



## NO ENFOQUE QUALITATIVO

- A DOENÇA DIFERE DA SAÚDE
  - COMO UMA QUALIDADE DIFERE DA OUTRA.
- ESTES DOIS ESTADOS SÃO TRATADOS COMO DISTINTOS
  - NÃO TENDO GRAU ENTRE UM E OUTRO.
- NESTA PERSPECTIVA
  - A DOENÇA NÃO SERIA UM GRAU DIFERENTE DO ESTADO “NORMAL”,
    - MAS ALGO QUE TRANSFORMA O INDIVÍDUO
      - E O FAZ DIFERENTE DE COMO ERA ANTERIORMENTE.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---



DALGALARRONDO (2008)  
APRESENTA OS PRINCIPAIS CRITÉRIOS  
DE NORMALIDADE E ANORMALIDADE  
UTILIZADOS EM MEDICINA E EM PSICOPATOLOGIA.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## NORMALIDADE COMO AUSÊNCIA DE DOENÇA

- O PRIMEIRO CRITÉRIO QUE GERALMENTE SE UTILIZA
  - É O DE SAÚDE COMO
    - “AUSÊNCIA DE SINTOMAS, DE SINAIS OU DE DOENÇAS”.
- NORMAL SERIA O INDIVÍDUO QUE
  - NÃO É PORTADOR DE UM TRANSTORNO MENTAL DEFINIDO.
- TAL CRITÉRIO É BASTANTE FALHO E PRECÁRIO,
  - POIS, ALÉM DE REDUNDANTE,
    - BASEIA-SE EM UMA “DEFINIÇÃO NEGATIVA”,
    - OU SEJA, A NORMALIDADE É COMPREENDIDA
      - NÃO POR AQUILO QUE ELA SUPOSTAMENTE É,
      - MAS, SIM, POR AQUILO QUE ELA NÃO É, PELO QUE LHE FALTA.



## NORMALIDADE IDEAL

- A NORMALIDADE AQUI É TOMADA COMO CERTA “UTOPIA”,
  - ATRAVÉS DO ESTABELECIMENTO ARBITRÁRIO
    - DE UMA NORMA CONSTITUÍDA E REFERENDADA SOCIALMENTE
      - DAQUILO QUE SERIA IDEAL OU SUPOSTAMENTE SAUDÁVEL.
- ESSA CONCEPÇÃO DEPENDE, PORTANTO, DE CRITÉRIOS
  - SOCIOCULTURAIS E IDEOLÓGICOS ARBITRÁRIOS
    - E, ALGUMAS VEZES, DOGMÁTICOS E DOUTRINÁRIOS.
- EXEMPLOS DE TAIS CONCEITOS DE NORMALIDADE SÃO AQUELES
  - BASEADOS NA ADAPTAÇÃO DO INDIVÍDUO
    - ÀS NORMAS SOCIAIS E POLÍTICAS DE DETERMINADA SOCIEDADE.



## NORMALIDADE ESTATÍSTICA

- A NORMALIDADE ESTATÍSTICA IDENTIFICA NORMA E FREQUÊNCIA.
- É UM CONCEITO DE NORMALIDADE
  - QUE SE APLICA ESPECIALMENTE A FENÔMENOS QUANTITATIVOS,
    - COM DETERMINADA DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA NA POPULAÇÃO GERAL
      - EXEMPLO: PESO, ALTURA, TENSÃO ARTERIAL, HORAS DE SONO, QUANTIDADE DE SINTOMAS ANSIOSOS.
- O NORMAL PASSA A SER AQUILO QUE SE OBSERVA COM MAIS FREQUÊNCIA.
  - OS INDIVÍDUOS QUE SE SITUAM, ESTATISTICAMENTE,
    - FORA (OU NO EXTREMO) DE UMA CURVA DE DISTRIBUIÇÃO NORMAL,
      - PASSAM, POR EXEMPLO, A SER CONSIDERADOS ANORMAIS OU DOENTES.
- É UM CRITÉRIO MUITAS VEZES FALHO EM SAÚDE GERAL E MENTAL,
  - POIS NEM TUDO QUE É FREQUENTE É NECESSARIAMENTE “SAUDÁVEL”,
    - ASSIM COMO NEM TUDO QUE É RARO OU INFREQUENTE É PATOLÓGICO.



## NORMALIDADE COMO BEM-ESTAR

- EM 1958, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)
  - DEFINIU A SAÚDE COMO
    - O COMPLETO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL,
      - E NÃO SIMPLEMENTE COMO AUSÊNCIA DE DOENÇA.
- É UM CONCEITO CRITICÁVEL POR SER MUITO VASTO E IMPRECISO,
  - POIS BEM-ESTAR É ALGO DIFÍCIL DE DEFINIR OBJETIVAMENTE.
- ALÉM DISSO, ESTE COMPLETO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL
  - É TÃO UTÓPICO QUE POUCAS PESSOAS
    - SE ENCAIXARIAM NA CATEGORIA “SAUDÁVEIS”.



## NORMALIDADE FUNCIONAL

- TAL CONCEITO IRÁ ASSENTAR-SE SOBRE ASPECTOS FUNCIONAIS
  - E NÃO NECESSARIAMENTE QUANTITATIVOS.
- O FENÔMENO É CONSIDERADO PATOLÓGICO
  - A PARTIR DO MOMENTO EM QUE
    - É DISFUNCIONAL,
    - PROVOCA SOFRIMENTO
      - PARA O PRÓPRIO INDIVÍDUO
      - OU PARA SEU GRUPO SOCIAL.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---



## NORMALIDADE COMO PROCESSO

- NESTE CASO, MAIS DO QUE UMA VISÃO ESTÁTICA,
  - CONSIDERAM-SE OS ASPECTOS DINÂMICOS
    - DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL,
    - DAS DESESTRUTURAÇÕES
    - E REESTRUTURAÇÕES
      - AO LONGO DO TEMPO, DE CRISES, DE MUDANÇAS PRÓPRIAS A CERTOS PERÍODOS ETÁRIOS.
- ESTE CONCEITO É PARTICULARMENTE ÚTIL EM PSIQUIATRIA
  - INFANTIL
  - ADOLESCENTES
  - GERIÁTRICA



## NORMALIDADE SUBJETIVA

- AQUI É DADA MAIOR ÊNFASE
  - À PERCEPÇÃO SUBJETIVA DO PRÓPRIO INDIVÍDUO
    - EM RELAÇÃO AO SEU ESTADO DE SAÚDE;
    - ÀS SUAS VIVÊNCIAS SUBJETIVAS.
- O PONTO FALHO DESTE CRITÉRIO É QUE
  - MUITOS INDIVÍDUOS QUE SE SENTEM BEM,
    - “MUITO SAUDÁVEIS E FELIZES”,
      - COMO NO CASO DE PESSOAS EM FASE MANÍACA,
    - APRESENTAM UM TRANSTORNO MENTAL GRAVE.



## NORMALIDADE COMO LIBERDADE

- ALGUNS AUTORES DE ORIENTAÇÃO FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL
  - PROPÕEM CONCEITUAR A DOENÇA MENTAL
    - COMO PERDA DA LIBERDADE EXISTENCIAL.
- DESTA FORMA, A SAÚDE MENTAL VINCULA-SE
  - ÀS POSSIBILIDADES DE TRANSITAR NO MUNDO
    - COM GRAUS DISTINTOS DE LIBERDADE
    - E COM RELAÇÃO AO PRÓPRIO DESTINO.

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---



## NORMALIDADE COMO LIBERDADE

- NESTA PERSPECTIVA, SAÚDE MENTAL PODE SER VISTA, ATÉ CERTO PONTO
  - COMO A POSSIBILIDADE DE DISPOR DE
    - SENSO DE REALIDADE
    - SENSO DE HUMOR
    - SENTIDO POÉTICO PERANTE A VIDA
- ATRIBUTOS ESTES QUE PERMITIRIAM AO INDIVÍDUO “RELATIVIZAR”
  - OS SOFRIMENTOS E LIMITAÇÕES
    - INERENTES À CONDIÇÃO HUMANA
  - E, ASSIM, DESFRUTAR DO RESQUÍCIO DE
    - LIBERDADE E PRAZER
      - QUE A EXISTÊNCIA NOS OFERECE.



## NORMALIDADE OPERACIONAL

- É UM CRITÉRIO ASSUMIDAMENTE ARBITRÁRIO
  - COM FINALIDADES PRAGMÁTICAS EXPLÍCITAS.
- DEFINE-SE A PRIORI O QUE É NORMAL E O QUE É PATOLÓGICO
  - E BUSCA-SE TRABALHAR OPERACIONALMENTE COM TAIS CONCEITOS
    - ACEITANDO-SE AS CONSEQUÊNCIAS DE TAL DEFINIÇÃO PRÉVIA.
- SADOCK E SADOCK (2007) PROPÕEM QUE
  - OS COMPORTAMENTOS QUE SÃO CONSIDERADOS TÍPICOS,
    - OU SEJA, QUE SÃO
      - OS “ESPERADOS” DE SE ENCONTRAR OU
      - DE ACORDO COM OS PADRÕES SOCIAIS ACEITÁVEIS PARA O AGIR,
        - PODEM SER CONSIDERADOS COMPORTAMENTOS “NORMAIS”.



## NORMALIDADE OPERACIONAL

- NESSA DEFINIÇÃO, OS PARÂMETROS DA CULTURA (MORAIS)
  - SÃO A REFERÊNCIA PARA AQUILO QUE É O ESPERADO
  - EM TERMOS DE COMPORTAMENTO,
    - E O QUE ESTIVER FORA DESTE PADRÃO,
      - JÁ PODE SER PENSADO COMO INDÍCIO DE PATOLOGIA.
- A NORMA OU REFERÊNCIA DA SAÚDE MENTAL SERIA
  - UM “COMPORTAMENTO MÉDIO” DA POPULAÇÃO,
    - E A PARTIR DESTE
      - OS COMPORTAMENTOS INDIVIDUAIS
        - PODERIAM SER AVALIADOS.



## NORMALIDADE OPERACIONAL

- SEGUNDO A OMS (2013)
    - A SAÚDE MENTAL REFERE-SE A
      - UM AMPLO CONTÍNUO DE ATIVIDADES
        - DIRETA OU INDIRETAMENTE RELACIONADAS A
          - UM ESTADO DE COMPLETO BEM-ESTAR
            - FÍSICO, MENTAL E SOCIAL,
    - E NÃO SOMENTE A AUSÊNCIA DE DOENÇA.
- ESTE CONCEITO ENGLOBALA
  - NÃO APENAS O COMPORTAMENTO MANIFESTO,
  - MAS O SENTIMENTO DE BEM-ESTAR E
  - A CAPACIDADE DE SER PRODUTIVO E BEM ADAPTADO À SOCIEDADE.





## NORMALIDADE OPERACIONAL

- A PSICOPATOLOGIA PASSA A OCORRER QUANDO
  - O COMPORTAMENTO ESPERADO
    - DE UMA PESSOA, OU EVENTUALMENTE DE UM GRUPO DE PESSOAS,
  - FOGE ÀQUILO QUE É ESPERADO COMO REFERÊNCIA
    - DE DETERMINADA SOCIEDADE,
  - QUANDO A PESSOA PASSA A TER ALTERAÇÕES IMPORTANTES
    - EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO QUE TINHA NO PASSADO,
      - COM PREJUÍZOS SIGNIFICATIVOS EM SEU FUNCIONAMENTO (COMPORTAMENTO),
    - CAUSANDO A SI E A OUTROS,
      - ESPECIALMENTE SEUS FAMILIARES,
        - ACENTUADO GRAU DE SOFRIMENTO.



## NORMALIDADE OPERACIONAL

- NESTA PERSPECTIVA, A SAÚDE MENTAL,
  - SERIA UMA CONDIÇÃO IDEAL OU DESEJADA:
    - PARA QUE ESSA NORMALIDADE POSSA VIR A EXISTIR,
      - COM QUALIDADE
    - CAPAZ DE OFERECER AS MELHORES CONDIÇÕES
      - PARA QUE AS PESSOAS
        - VIVAM SATISFATORIAMENTE,
        - PRODUZAM COM EFICIÊNCIA E
        - POSSAM GOZAR DE CERTO GRAU DE FELICIDADE
          - COM AS PESSOAS PRÓXIMAS A SI.

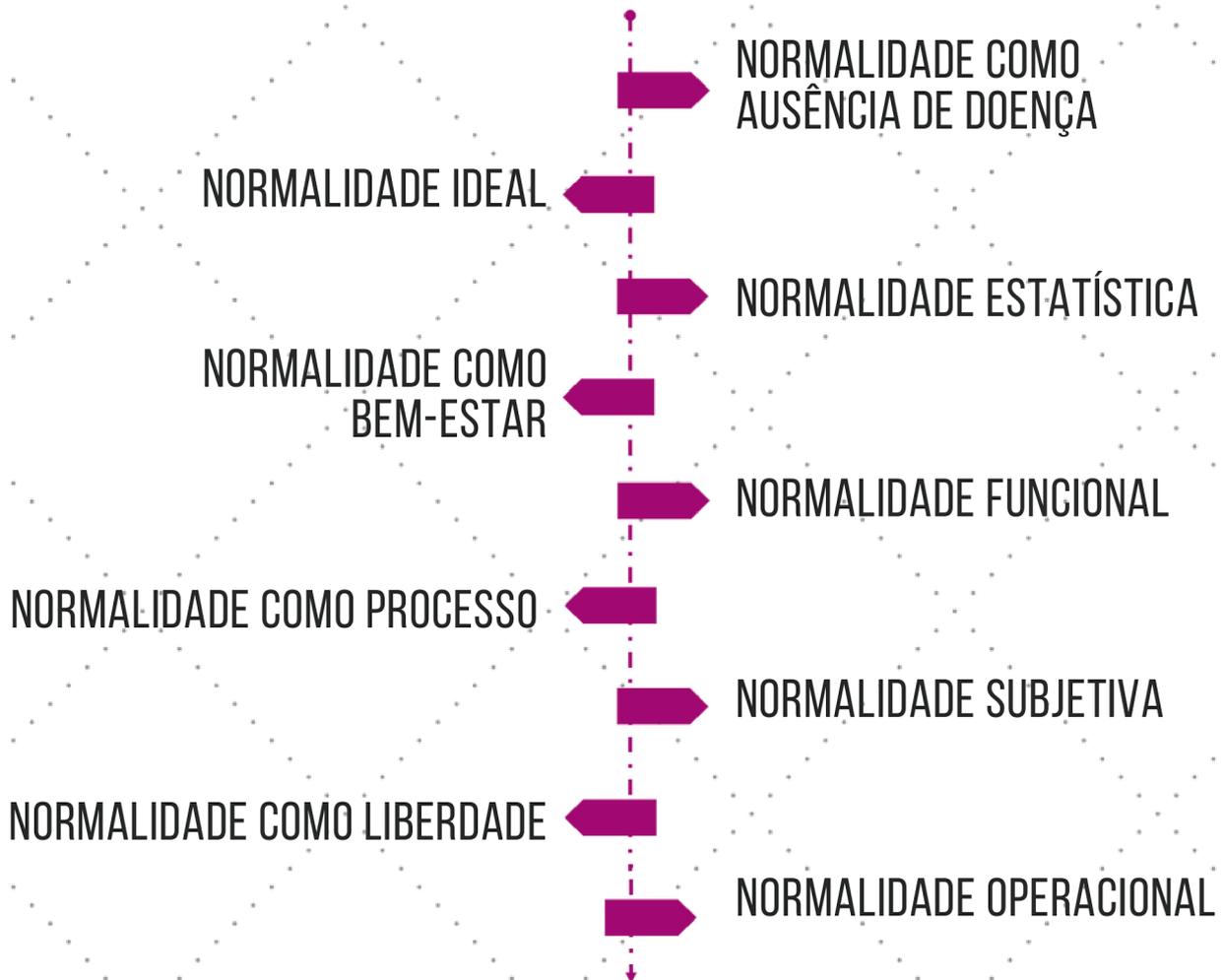


EM ALGUNS CASOS  
PODE-SE UTILIZAR UMA ASSOCIAÇÃO  
DE VÁRIOS CRITÉRIOS DE NORMALIDADE OU DOENÇA  
DE ACORDO COM O OBJETIVO QUE SE TEM EM MENTE.

DE TODA FORMA, ESTA É UMA ÁREA DA PSICOPATOLOGIA  
QUE EXIGE UMA POSTURA PERMANENTEMENTE  
CRÍTICA E REFLEXIVA DOS PROFISSIONAIS.



# NORMALIDADE







PSICOPATOLOGIA  
APROFUNDAMENTO

# FORMAÇÃO EM PSICOPATOLOGIA

MINHA MENTORA